

Vivências do PIBID na Formação Docente em Educação Física: Práticas Corporais no Ensino Fundamental II

AUTORES:

Daniel Alexander Valente
Edson Leonardo de Oliveira
Mary Anne Nobre Paiva
Hani Zehdi Amine Awad

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma importante política pública que proporciona essa aproximação ao cotidiano escolar. Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar as vivências dos licenciandos de Educação Física participantes do PIBID em uma escola do Ensino Fundamental II, com ênfase na realização de práticas corporais e sua contribuição para a formação docente.

DESENVOLVIMENTO

As práticas corporais são componentes essenciais da Educação Física escolar e englobam manifestações como esportes, jogos, danças, lutas e ginásticas. Conforme Darido e Rangel (2005), essas práticas possibilitam o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos, além de contribuírem para a construção de uma cultura corporal diversificada e crítica.

As atividades foram assistidas e auxiliadas por licenciandos de Educação Física participantes do PIBID em um colégio público estadual, com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II.

As ações foram desenvolvidas ao longo do semestre letivo, com planejamento conjunto entre os pibidianos e o professor supervisor do colégio. As aulas foram organizadas com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas diretrizes estaduais da Educação Física escolar do Paraná, seguindo o fluxo proposto pelo Registro de Classe Online (RCO) da SEED. As atividades buscaram contemplar diferentes práticas corporais, como jogos, danças e esportes.

Imagens 1: Pibidianos e professor supervisor no colégio estadual em que atuam.



Fonte: Arquivo pessoal dos acadêmicos

Os bolsistas registraram suas observações em diários de campo e realizaram reflexões sobre as atividades propostas. Esses registros foram utilizados como base para analisar os aprendizados adquiridos, as dificuldades enfrentadas e os avanços na formação docente ao longo do projeto.

As intervenções pedagógicas revelaram a importância do planejamento conjunto com o professor supervisor e da adaptação das atividades às necessidades dos alunos. As práticas corporais implementadas despertaram o interesse e a participação dos estudantes, além de promoverem a interação entre bolsistas e comunidade escolar.

A vivência no PIBID proporcionou aos licenciandos um olhar mais crítico sobre o processo de ensino-aprendizagem e a complexidade da atuação docente, favorecendo a reflexão contínua sobre sua prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas no PIBID mostraram-se fundamentais para a formação dos futuros professores de Educação Física, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas, senso de responsabilidade e compreensão do papel social do docente. O contato direto com a escola e com os alunos fortaleceu o vínculo entre teoria e prática e ampliou a percepção dos desafios e possibilidades da atuação profissional.

REFERÊNCIAS

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TARDIF, Maureaice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.